

Ampliar a cidadania, promover a inclusão social e superar a miséria, esses são os desafios do Programa Bolsa Família (PBF), reconhecido como o maior programa de transferência de renda do mundo. Nenhum brasileiro vive, atualmente, com menos de R\$ 77 de renda mensal. Para fazer isso, o investimento atual do governo é de R\$ 27 bilhões, o equivalente a cerca 0,46% da economia nacional.

O Bolsa Família é sinônimo de política pública de Estado, pois vem melhorando estruturalmente as condições de vida dos brasileiros antes vulneráveis à pior forma de exclusão: a extrema pobreza. Em pouco mais de uma década, o país conquistou uma rede de proteção a 36 milhões de pessoas. São brasileiros que estariam na miséria se não existisse o programa. O impacto na vida econômica e social do país é visível pela melhoria de diversos indicadores. O PBF é responsável, por exemplo, por 19,4% de redução da mortalidade infantil. Além disso, a taxa de aprovação dos estudantes do Bolsa Família é igual à média nacional: 80% e a evasão escolar das crianças beneficiadas pelo Programa é ainda menor que a média nacional.

Apesar dos bons resultados, o Programa Bolsa Família deve ser constantemente aprimorado para continuar sua trajetória de impacto na redução da pobreza. Atualmente, o Bolsa Família atende a 13,8 milhões de famílias – quase 50 milhões de pessoas, com valor médio do benefício é de R\$ 167. Garantir o atendimento às famílias que necessitam, reajustar os valores dos benefícios, adequar regras e desenho do Programa são fundamentais para preservar e avançar na redução da pobreza e na melhoria das condições de vida da população brasileira.